



Coração de Maria, Caminho para ver a Deus
“Felizes os puros de coração porque verão a Deus” (Mt 5,8)

Primeiro Sábado – Outubro 2026
Contemplação dos Mistérios Luminosos

1. O pedido de Nossa Senhora

“Se fizerem o que eu vos disser, terão paz”

A devoção reparadora ao Imaculado Coração de Maria foi, inicialmente, pedida por Nossa Senhora na marifolia de 13 de julho de 1917, na Cova da Iria, em Fátima, e concretizada na visão de Pontevedra (Espanha), a 10 de dezembro de 1925. Nesta visão apareceram à Irmã Lúcia o Menino Jesus e Nossa Senhora. O Menino foi o primeiro a falar: “Tem pena do Coração de tua Santíssima Mãe, coberto de espinhos...” Depois foi a vez de Nossa Senhora falar: “Olha, minha filha, o meu Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfêmias e ingratidões. Tu, ao menos, procura consolar-me, e diz a todos aqueles que, durante cinco meses, no primeiro sábado, se confessarem, recebendo a sagrada Comunhão, rezarem um terço e me fizerem 15 minutos de companhia, meditando nos quinze mistérios do Rosário, com o fim de me desagravar, prometo assistir-lhes na hora da morte, com todas as graças necessárias à salvação.”



No intuito de consolar o Coração Doloroso e Imaculado de Maria, são-nos pedidas quatro práticas:

- a) Comunhão em estado de graça;
- b) Terço;
- c) Meditação durante 15 minutos sobre um ou mais mistérios do Rosário;
- d) Confissão com intenção reparadora.

Sobre o sacramento da Reconciliação disse Jesus à Lúcia, em 15 de fevereiro de 1926, que poderia ser em qualquer data, contanto que “quando comungarem estejam em graça e que quando se confessarem tenham a intenção de desagravar o Coração Imaculado de Maria”. Esta devoção foi aprovada pelo Bispo de Leiria, a 13 de setembro de 1939.

2. Esquema para concretização da devoção dos Primeiros Sábados

Ao longo do ano de 2026, celebraremos com alegria o centenário das aparições de Nossa Senhora e do Menino Jesus em Pontevedra. Atendendo ao pedido que a Santíssima Virgem fez à Venerável Irmã Lúcia, convidamos todos a viver com fidelidade a devoção reparadora dos Cinco Primeiros Sábados. O esquema proposto para esta vivência será o seguinte: Inicia com a oração do terço. Seguidamente a meditação de um



mistério do rosário, para realizarem os 15 minutos de companhia a Nossa Senhora. Para os grupos que têm a possibilidade de fazer um momento de adoração eucarística, os 15 minutos de meditação podem ser incluídos no momento de adoração ao Santíssimo.

3. Oração do Terço - Mistérios Luminosos

Deus, vinde em nosso auxílio

- Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

- Como era no princípio, agora e sempre. Ámen.

Introdução:

Neste Primeiro Sábado de outubro, ao iniciarmos a contemplação dos Mistérios Luminosos do Santo Rosário, acolhemos o convite insistente de Nossa Senhora em Fátima para rezarmos o Terço todos os dias, pedindo a paz para o mundo e a conversão dos corações. Instituídos pelo Papa João Paulo II (o Papa profundamente ligado à Mensagem de Fátima), estes mistérios fazem-nos caminhar ao longo da vida pública de Jesus Cristo, a Luz do Mundo que dissipa todas as trevas. Cada mistério da luz ecoa de modo especial os apelos da Cova da Iria: No Batismo no Jordão, renovamos o nosso compromisso batismal de fidelidade a Deus; Nas Bodas de Caná, ouvimos de novo a maternidade de Maria que nos diz: "Fazei tudo o que Ele vos disser"; No Anúncio do Reino, acolhemos a urgência da conversão e da penitência requeridas em Fátima; Na Transfiguração, deixamo-nos envolver pela própria "Luz que é Deus", vivida intensamente pelos pastorinhos Jacinta, Francisco e Lúcia; Na Instituição da Eucaristia, unimo-nos ao mistério do Santíssimo Sacramento, em profunda adoração e reparação, tal como o Anjo da Paz ensinou às crianças em Fátima. Que esta oração transforme a nossa vida diária numa oferta agradável a Deus, levando a luz do Evangelho e a esperança do Imaculado Coração de Maria a um mundo tão necessitado de paz.

Peçamos a graça de viver este mês com um coração desperto para Deus, prudente nas escolhas e humilde no serviço.

Cântico: Desde toda a eternidade

Desde toda a eternidade / sois a eleita do Senhor.

Virgem Santa, Mãe de Deus / te cantamos com fervor:

Ave, Ave! Ave Maria! (2X)

1º Mistério: O Batismo de Jesus no rio Jordão

Do Evangelho de S. Mateus 3, 16-17: *"Uma vez batizado, Jesus saiu da água e eis que se rasgaram os céus, e viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e vir sobre Ele. E uma voz vinda do Céu dizia: "Este é o meu Filho muito amado, no qual pus todo o meu agrado"*



Comentário: Ao batizar-Se, Jesus manifesta a Sua profunda humildade e obediência ao Pai, colocando-Se ao lado da humanidade. Através desse gesto de pequenez, os céus abrem-se e Deus proclama-O como Filho muito amado. Este mistério revela a Sua divindade e ensina-nos que o caminho para a santidade se constrói com docilidade. Pelo batismo, somos também adotados como filhos, desafiados a vencer o orgulho para abraçar uma vida nova de amor e serviço.

Das “Memórias da Irmã Lúcia”: “Um dia, na sua doença, a Jacinta disse-me: Gosto tanto de dizer a Jesus que O amo! Quando lh’O digo muitas vezes, parece que tenho lume no peito, mas não me queimo”.

Interpelação: Jesus e a Irmã Lúcia ensinam-nos o valor do silêncio e da obediência. Quantas vezes perdemos a oportunidade de servir por causa do nosso orgulho ou da pressa? Onde é que precisamos de deixar a autossuficiência e confiar mais em Deus, com um coração mais simples e dócil?

Prece: Senhor Jesus, por intercessão de Nossa Senhora, dai-nos a graça da verdadeira humildade, livrai-nos do orgulho para sabermos viver com simplicidade e aceitar sempre a Vossa vontade.

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...

Cântico: Firmes na Fé

Pelo batismo fomos formados
Para sermos firmes na fé.
Firmes na fé, firmes na fé.

É o nosso pedido a Cristo Senhor,
É o nosso pedido a Cristo Senhor,
Firmes na fé, firmes na fé.

2º Mistério: Revelação de Jesus nas Bodas de Caná

Do Evangelho de S. João 2, 1-5: “Ao terceiro dia, celebrava-se uma boda em Caná da Galileia e a mãe de Jesus estava lá. (...) Como viesse a faltar o vinho, a mãe de Jesus disse-lhe: “Não têm vinho!” (...) Sua mãe disse aos serventes: “Fazei o que Ele vos disser!”.”

Comentário: Os serventes fizeram o que Jesus lhes disse e a água transformou-se em vinho. Assim a festa continuou com alegria! Nas Bodas de Caná, Maria vislumbra a necessidade e o constrangimento dos noivos antes mesmo de qualquer pedido. O seu serviço é solícito, atento e silencioso. A sua eterna orientação ecoa em cada uma das nossas vidas: “Fazei tudo o que Ele vos disser”. Aprendamos com Maria a servir com prontidão e sem alarido.

Das “Memórias da Irmã Lúcia: “Jesus quer servir-se de ti para Me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no Mundo a devoção ao Meu Imaculado Coração. A quem a abraçar, prometo a salvação, e serão queridas de Deus estas almas, como flores postas por Mim a adornar o Seu trono.”

Interpelação: Nas Bodas de Caná, Maria serve em silêncio. O seu eco nas nossas almas é eterno: “Fazei tudo o que Ele vos disser”. Sabemos servir assim, sem ruído e sem esperar aplausos?



Prece: Senhor Jesus, por intercessão de Nossa Senhora, abri os nossos olhos e os nossos corações para as necessidades de quem está ao nosso lado. Pela Virgem de Caná, ensinai-nos a servir com prontidão, discrição e generosidade, fazendo sempre o que nos pedirdes.

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...

Cântico: Maria tu és

Maria tu és
Maria tu és, a vida p'ra mim.
És alegria, a esperança, o amor, tudo és.
Maria tu sabes, aquilo que queres
com a Tua força e amor ao céu nos levarás.

Maria te dou, o meu coração para sempre
Tu dás-me o amor que não passará.
Fica aqui, juntos iremos pelo mundo.
A tua presença será
gota de paraíso na Humanidade

3º Mistério: Anúncio do Reino de Deus

Do Evangelho de S. Marcos, 1, 14-15: *“Depois de João ter sido preso, Jesus foi para a Galileia e proclamava o Evangelho de Deus, dizendo: “Completo-se o tempo e o Reino de Deus está próximo: arrependei-vos e acreditai no Evangelho”.”*

Comentário: Jesus convida-nos à conversão e ao acolhimento do Reino de Deus. Maria entregou toda a sua vida para ser a primeira discípula do Senhor. Com Ela, aprendemos a colocar a nossa existência e os nossos talentos ao serviço do Evangelho e da edificação de um mundo mais justo e fraterno.

Das “Memórias da Irmã Lúcia: *“Não chores, (...) Oferecemos a Jesus, pelos pecadores. E levantando os olhos e mãozinhas ao Céu, fez ele o oferecimento: Ó meu Jesus, é por vosso amor e pela conversão dos pecadores”.*

Interpelação: Estarão os nossos corações verdadeiramente abertos à graça da conversão? Estamos prontos para dar a vida e construir um mundo mais fraterno?

Prece: Senhor Jesus, por intercessão de Maria, convertei os nossos corações. Dai-nos a coragem de ser Vossas testemunhas e de entregar, com amor, as nossas vidas e os nossos talentos ao serviço da Igreja.

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...

Cântico: Caminha Povo de Deus

Caminha povo de Deus, caminha, caminha na fé!
Caminha povo de Deus, caminha e não pares mais!
O Senhor é a nossa força, O Senhor é o nosso guia!



4º Mistério: A Transfiguração de Jesus no Tabor

Do Evangelho de S. Mateus, 17, 1-2.4.8: *“Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e seu irmão João, e levou-os, só a eles, a um alto monte. Transfigurou-se diante deles: o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. (...) Pedro disse a Jesus: “Senhor, é bom estarmos aqui...”. (...) “Este é o meu Filho muito amado, no qual pus todo o meu agrado. Escutai-o””*

Comentário: No Monte Tabor, os discípulos contemplam a glória divina de Cristo. Maria, revestida da luz do Espírito Santo, ensina-nos que a oração e a contemplação transfiguram-nos interiormente, fortalecendo-nos para enfrentar as dificuldades e servir os irmãos com alegria.

Das “Memórias da Irmã Lúcia: “Depois do dia 13 de outubro, o Francisco dizia: Gostei muito de ver Nosso Senhor. Mas gostei mais de O ver naquela luz onde nós estávamos também”.

Interpelação: Estamos dispostos a subir o "monte" da oração e a descer para a vida quotidiana, com a esperança de que é a luz de Jesus que nos guia e nos fortalece nos momentos de sofrimento?

Prece: Senhor Jesus, por intercessão de Maria, iluminai as trevas das nossas almas e do mundo com a Vossa graça. Que a oração nos transfigure por dentro para que, como Maria, sejamos portadores de amor e esperança no meio das provações.

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...

Cântico: *Deus Fez Brilhar em Nós a Sua Luz*

Deus fez brilhar em nós a sua luz,
que contemplamos no rosto de Jesus.
A majestade e beleza d'Ele emanam!
Aleluia, aleluia, aleluia!

5º Mistério: Instituição da Eucaristia

Do Evangelho de S. Mateus 26, 26-28: *“Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, depois de pronunciar a bênção, partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: “Tomai, comei: isto é o meu corpo.”*

Comentário: No pão partido da Eucaristia, Jesus entrega-Se por inteiro antes de enfrentar a Sua própria Paixão. A Eucaristia é o mistério da Luz que vence todas as trevas da nossa alma e da sociedade. Ao contemplarmos o Corpo de Cristo dado por nós, a oração transfigura o nosso interior e mergulha-nos na Sua graça divina. Alimentados por este Amor supremo, e a exemplo de Maria, encontramos a força sobrenatural para nos tornarmos oblação viva, sendo portadores de esperança e oferecendo a nossa própria vida no meio das maiores provações.



Das “Memórias da Irmã Lúcia”: “Em outra ocasião, levei-lhe uma estampa que tinha o sagrado cálix com uma hóstia. Pegou nele, beijou-o e, radiante de alegria, dizia: – É Jesus escondido! Gosto tanto d’Ele! Quem me dera recebê-l’O na Igreja! No Céu não se comunga? Se lá se comungar, eu comungo todos os dias. Se o Anjo fosse ao hospital a levar-me outra vez a Sagrada Comunhão! Que contente que eu ficava!”

Interpelação: Diante deste pão partido, os nossos corações deixam-se transformar por amor ou preferem caminhar sozinhos? Que escuridões das nossas almas ainda resistem à luz de Jesus? Sabemos, como Maria, silenciar o orgulho para acolher a força do altar e dar a vida pelos nossos irmãos?

Prece: Senhor Jesus, Pão da Vida, por intercessão de Maria, ensinaí-nos a amar até ao fim, fazendo das nossas vidas um dom permanente aos irmãos. Concedei-nos a graça de vivermos uma verdadeira vida eucarística, na doação diária e no amor ao próximo.

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...

Cântico: *Avé de Fátima*

A treze de maio, na Cova da Iria,
Apareceu brilhando a Virgem Maria

A Virgem Maria cercada de luz
nossa mãe bendita e mãe de Jesus.

Avé, Avé, Avé, Maria!

Avé, Avé, Avé, Maria!

Rezemos as três últimas Ave Marias:

- pelas intenções do Santo Padre – Ave Maria...
- pela paz no mundo – Ave Maria...
- e pela conversão dos pecadores – Ave Maria...

Salve Rainha:

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva. A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses Vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e, depois deste desterro, nos mostrai Jesus, bendito fruto de Vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Ámen.



Ato de Consagração a Nossa Senhora:

Ó Senhora minha, ó minha Mãe, eu me ofereço todo(a) a vós, e, em prova da minha devoção para convosco, vos consagro, neste dia e para sempre, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser. E porque assim sou vosso(a), ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa. Lembrai-vos que vos pertenço, terna Mãe, Senhora nossa. Ah, guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa. Ámen.



4. Adoração Eucarística e os 15 minutos de meditação.

Cântico: Nada te turbe

Nada te turbe, nada te espante,
quem a Deus tem nada lhe falta.
Nada te turbe, nada te espante,
só Deus basta.(bis)

Presidente: Graças e louvores se deem a todo o momento, (3x)

Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

P - Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

T - Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.

Cântico: "Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-vos.

**Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram,
não esperam e não vos amam." (3X)**

"Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-vos profundamente e ofereço-vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da Terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores."

(Silêncio)

4.1 15 minutos de companhia a Nossa Senhora

Escuta da Palavra de Deus: Evangelho de S. João 2, 1-5 *"Ao terceiro dia, celebrava-se uma boda em Caná da Galileia e a mãe de Jesus estava lá. (...) Como viesse a faltar o vinho, a mãe de Jesus disse-lhe: "Não têm vinho!" Jesus respondeu-lhe: "Mulher, que tem isso a ver contigo e comigo? Ainda não chegou a minha hora." Sua mãe disse aos serventes: "Fazei o que Ele vos disser!"*

**Reflexão / Meditação
(pelo presidente/individual)**

1. "E, faltando o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Não têm vinho." (João 2,3)

Caros irmãos, sintonizemos o nosso coração com o ambiente daquela festa: a música toca, as pessoas conversam, mas, nos bastidores, há pressa e preocupação. O vinho acabou. A alegria corre o risco de ser interrompida pela vergonha. No meio da distração de quase todos, há um olhar que percebe a dor oculta: o olhar de Maria. Ela não expõe a fragilidade dos noivos; recolhe-a e entrega-a, discretamente, Àquele que tudo pode realizar. O olhar atento de Maria ajuda-nos a reconhecer a nossa própria escassez...



O vinho representa a nossa alegria humana, o entusiasmo, o amor que jurámos manter ou a força para continuar a caminhar. Há momentos em que o nosso 'vinho' simplesmente acaba. A paciência esgota-se, o cansaço domina, o sentido daquilo que fazemos parece desaparecer. Esta primeira parte convida-nos a aceitar a nossa pobreza. Não precisamos de fingir que está tudo bem diante de Deus.

Mas, Maria está atenta. Ela nota a nossa escassez antes mesmo de nós a confessarmos. E ela não vai murmurar com os convidados; ela vai diretamente a Jesus. Hoje, aqui e agora, Maria continua a olhar para o Sacrário e diz a Jesus, por cada um de nós: "Filho, eles não têm mais vinho".

Olhando para Jesus Sacramentado, perguntemos:

- Quantas vezes o 'vinho' acabou nas nossas vidas? O 'vinho' da paciência nas nossas famílias; o 'vinho' do entusiasmo nos nossos trabalhos; o 'vinho' da fé e da esperança quando a prova bate à porta. Ficamos secos, vazios, sem saber o que fazer.
- Qual é a parte das nossas vidas onde o 'vinho' acabou ou está prestes a acabar?
- Consigo colocar essa carência nas mãos de Deus, ou guardo-a com orgulho e frustração?

(em silêncio, meditemos)

2. *"Disse sua mãe aos serventes: Fazei tudo quanto ele vos disser... E disse-lhes Jesus: Enchei de água essas talhas. E encheram-nas até acima." (João 2,5.7)*

Imaginemos as seis grandes talhas de pedra. Elas continham água para a purificação, uma água que servia para limpar o exterior, mas que não tirava a sede da alma. Jesus pede aos servos algo que desafia a razão: encher essas talhas com mais água. Os servos não discutem, não questionam a lógica do mestre. Eles trabalham e enchem as talhas até à borda, oferecendo o máximo do seu esforço. Uma obediência ativa, entregar a nossa água a Jesus.

Diante do Santíssimo, Jesus faz-nos o mesmo pedido. Ele não nos pede para fazermos milagres; o milagre é Dele. Ele pede-nos a nossa água. A água representa o que nós temos: as nossas fraquezas, a nossa rotina simples, o nosso cansaço, as nossas orações imperfeitas. Jesus diz-nos hoje: *"Dá-me a tua água. Não me tragas máscaras, traz-me a tua verdade, e entrega-te por inteiro, até acima"*. A transformação começa quando paramos de lutar com as nossas próprias forças e começamos a obedecer à Sua voz.

- Temos escutado a voz que diz "fazei tudo o que Ele vos disser", ou temos tentado resolver as crises do nosso próprio jeito?
- Estamos dispostos a entregar a nossa 'água' quotidiana (o nosso trabalho, a nossa rotina) para que Jesus a transforme?

(em silêncio, meditemos)

3. *"E o mestre da sala provou a água transformada em vinho... e disse ao noivo: Tu guardaste até agora o bom vinho." (João 2,9.10)*



Contemplemos a Transformação, para provar o Vinho Novo quando a água é servida. Já não é transparente nem insípida. Tem cor, aroma e um sabor extraordinário. O mestre da sala fica maravilhado.

Onde parecia ser o fim da festa, começa o melhor momento. Jesus não remediou apenas uma situação embaraçosa; Ele derramou uma generosidade excessiva, revelando a Sua glória e acendendo a fé no coração dos que O seguiam.

O mundo ensina-nos que o tempo desgasta tudo: o amor enfraquece, os sonhos envelhecem e o melhor da vida fica sempre no início. Mas com Jesus, a lógica inverte-se. O vinho que Ele oferece é sempre o melhor e é guardado para o fim. Quando deixamos Cristo governar a nossa vida, a maturidade traz um amor mais profundo, a dor transforma-se em sabedoria e a escassez dá lugar à superabundância da graça. O melhor da Sua vida com Deus ainda está por vir. Se entregarmos as nossas talhas vazias a Jesus, Ele transformará a nossa aridez em fecundidade, a nossa tristeza numa alegria interior que o mundo não oferece.

- Conseguimos acreditar que Deus tem um 'vinho melhor' guardado para o nosso futuro, mesmo quando o presente parece vazio?

- Que aspeto da nossa vida precisa de deixar de ser 'água' (fria, sem graça) para se tornar 'vinho' (vivo, alegre, transformado)?

(em silêncio, meditemos)

Cântico: Nossa Senhora do Sim,

Maravilha: Virgem Mãe!

Cuida, Maria, de mim,

E que eu diga Sim também

Preces:

Dirijamos as nossas orações ao Senhor Jesus, presente no Santíssimo Sacramento, inspirando-nos na Sua presença nas Bodas de Caná, onde manifestou a Sua glória e Maria nos ensinou a confiança total no Seu amor e digamos:

R/ Por intercessão do Coração Imaculado de Maria, ouvi-nos Senhor!

Senhor Jesus, concedei-nos a graça de imitar a docilidade da Virgem Santíssima. Que a sua exortação materna: "*Fazei tudo o que Ele vos disser*", ressoe sempre nos nossos corações e nos guie no caminho da obediência à Vossa Palavra.

R/ Por intercessão do Coração Imaculado de Maria, ouvi-nos Senhor!

Senhor Jesus, Vós que quiseste abençoar a união matrimonial em Caná da Galileia com a Vossa presença, protegei as nossas famílias. Que nas horas de dificuldade nunca falte o vinho da alegria, da paciência e do perdão recíproco nas nossas casas.

R/ Por intercessão do Coração Imaculado de Maria, ouvi-nos Senhor!



Senhor Jesus, Pai de bondade, olhai por todos aqueles que sentem que o "vinho da esperança" acabou nas suas vidas devido à doença, ao desemprego ou à solidão. Que eles experimentem o Vosso amparo providente e a Vossa capacidade de renovar todas as coisas.

R/ Por intercessão do Coração Imaculado de Maria, ouvi-nos Senhor!

Senhor Jesus, que no altar da Eucaristia nos dais a comer do Vosso Corpo e a beber do Vosso Sangue, fazei com que esta comunidade seja um sinal vivo da Vossa festa de amor. Aumentai a nossa fé, renovai a nossa caridade e tornai-nos testemunhas audazes da Vossa glória no mundo.

R/ Por intercessão do Coração Imaculado de Maria, ouvi-nos Senhor!

Senhor Jesus, aqui diante da Vossa presença real no Santíssimo Sacramento, pedimos-Vos que realizeis em nós o Vosso milagre: transformai a água da nossa fraqueza, rotina e cansaço no vinho bom do Vosso Amor, da Vossa graça e do entusiasmo pelo Vosso Reino.

R/ Por intercessão do Coração Imaculado de Maria, ouvi-nos Senhor!

Senhor Jesus, assim como a Vossa Mãe esteve atenta às necessidades em Caná, pedimos-Vos pelo Papa, bispos, sacerdotes e por toda a Vossa Igreja. Que, renovados pelo Vosso amor Sacramental, levem com alegria e fidelidade o "vinho novo" da esperança e da salvação a todos os que necessitam.

R/ Por intercessão do Coração Imaculado de Maria, ouvi-nos Senhor!

Pai Nosso...

Presidente: Graças e louvores se deem a todo o momento, (3x)

Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

P - Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

T - Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.

Cântico:

Veneremos, adoremos

A presença do Senhor,

Nossa luz e pão da Vida,

Cante a alma o seu louvor.

Adoremos no sacrário

Deus oculto por amor.

Dêmos glória ao Pai do Céu,

Infinita majestade,

Glória ao Filho e ao Santo Espírito,

Em espírito e verdade

Veneremos, adoremos



Bênção do Santíssimo:

(Só se a adoração for presidida por um ministro ordenado. Caso contrário, recitar apenas a oração que se segue.)

P- Ajoelhemos, diante do Santíssimo. Oremos:

Ó Deus, que neste admirável Sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão, concedei-nos venerar de tal modo os sagrados mistérios do vosso Corpo e do vosso Sangue, que sintamos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T- Ámen.

Invocações Finais: (Recolha do Santíssimo)

Bendito seja Deus.

Bendito o seu santo Nome.

Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

Bendito o Nome de Jesus.

Bendito o seu Sacratíssimo Coração.

Bendito o seu Preciosíssimo Sangue.

Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.

Bendito o Espírito Santo Paráclito.

Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.

Bendita a sua Santa e Imaculada Conceição.

Bendita a sua gloriosa Assunção.

Bendito o Nome de Maria, Virgem e Mãe.

Bendito São José, seu castíssimo Esposo.

Bendito Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

Cântico:

Ó verdadeiro corpo do Senhor,
nascido para nós da Virgem Mãe,
penhor da eterna glória prometida!
Ó verdadeiro corpo do Senhor! (2x)

